

Plano de Ensino

Período Letivo: 2024A

Curso: 276 - GESTÃO DE COOPERATIVAS

1º Semestre

Disciplina: 6780 - INTRODUÇÃO AO ASSOCIATIVISMO

Ementa

Associativismo, redes de cooperação, consórcios, sociedade de propósitos específicos

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
Sousa, Almir Ferreira de, Bortoli Neto, Adelino De Bortoli Neto; Fraga, Dariane Reis, Mello, Alexssandro (Org.) Manual prático de gestão para pequenas e médias empresas – 1. ed. – Barueri, SP: Manole, 2018.	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455357/cfi/0!/4/2@100:0.00
Amado Neto, João. Redes de cooperação produtiva e clusters regionais. Oportunidades para pequenas e médias empresas. 1 ed. São Paulo: Atlas, Fundação Vanzolini, 2008.	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522474196/cfi/0!/4/2@100:0.00
Balestrin, Alsones. Redes de cooperação empresarial : estratégias de gestão na nova economia [recurso eletrônico] – 2. ed. – Porto Alegre : Bookman , 2016.	Minha Biblioteca Lima, Fabiano Guasti Análise de riscos / Fabiano Guasti Lima. – – São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
Valentina, José Donizete Guia para abertura de empresas: aspectos - São Paulo: Atlas, 2019.	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018738/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.0662
Mingone, Rafael S. Capitalização de pequenas e médias empresas [livro eletrônico]: como crescer com o mercado de capitais -São Paulo: Trevisan Editora, 2016.	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519912/cfi/0!/4/2@100:0.00
Kleindorfer, Paul R. O desafio das redes [recurso eletrônico] : estratégia, lucro e risco em um mundo interligado – Porto Alegre : Bookman, 2012.	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701212/cfi/0!/4/2@100:0.00
Longenecker, Justin G.. Administração de pequenas empresas: lançando e desenvolvendo iniciativas empreendedoras – São Paulo, SP : Cengage, 2018.	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126965/cfi/0!/4/2@100:0.00
Martinelli, Dante Pinheiro. Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas – Barueri, SP : Manole, 2004.	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443224/cfi/0!/4/2@100:0.00

Objetivos

Desenvolver competências profissionais a respeito dos principais mecanismos de atuação empreendedora através de ações associativas com fins econômicos.

Conteúdo Programático

1 INTRODUÇÃO AO ASSOCIATIVISMO

- 1.1 O que é associativismo
- 1.2 Mapeamento das centrais ou redes de negócios no Brasil
- 1.3 Aspectos jurídicos que envolvem as associações
- 1.4 Entidades que apoiam o associativismo no Brasil

2 COOPERAÇÃO E ASSOCIATIVISMO

- 2.1 Conceituações de cooperação

3 REDES DE COOPERAÇÃO E ASSOCIATIVISMO

- 3.1 Redes de empresas
- 3.2 Dimensões da análise das redes de cooperação como base para o associativismo
- 3.3 O associativismo e as condições para a formação de redes de cooperação entre empresas
- 3.4 Rede de cooperação entre empresas e competitividade
- 3.5 Redes de cooperação entre empresas e parceria descentralizada

4 MOTIVAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE REDES DE COOPERAÇÃO

- 4.1 Motivações para a formação de Redes de Cooperação Internacional

5 TIPOLOGIAS E MECANISMOS PARA A FORMAÇÃO DE REDES DE COOPERAÇÃO

- 5.1 Tipologias e mecanismos para a formação de redes de cooperação inter empresariais

6 ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E EMPRESARIAIS (ACES) E CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS (CDL)

- 6.1 Associações Comerciais e Empresariais (ACES)
- 6.2 Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL)

7 REDE DE COOPERAÇÃO INTEREMPRESARIAL E CONSÓRCIOS

- 7.1 Consórcios como estratégia de cooperação interempresarial
- 7.2 Características gerais dos consórcios
- 7.3 Tipos de consórcio
- 7.4 Principais grupos de consórcios

8 REDE DE COOPERAÇÃO INTEREMPRESARIAL - SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO (SPE)

- 8.1 Funcionamento de uma Sociedade de Propósito Específico - SPE
- 8.2 Roteiro para criar uma Sociedade de Propósito Específico - SPE
- 8.3 Vantagens de se criar uma Sociedade de Propósito Específico - SPE
- 8.4 Formatos associativos viabilizados pelas Sociedades de Propósito Específico - SPE
- 8.5 Dificuldades e desvantagens das redes de cooperação interempresarial
- 8.6 Vedações às Sociedades de Propósito Específico - SPE de MPEs

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).